



designação:

Casa de D. Júlia

localização:

Rua do Consiglieri Pedroso, 601

freguesia:

Santa Marinha

tipologia:

1.1.1. habitação unifamiliar

época de construção:

estado de conservação:

mau

uso predominante:

código inventário arqueologia:

grau de protecção:

inventariado

categoria de protecção proposta:

I - protecção integral

interesse patrimonial:

arquitectónico

integração em sistema estratégico:

fontes:

observações:

breve caracterização:

ENVOLVENTE: a) a casa localiza-se à face da rua, sendo esta o antigo eixo, entretanto cortado pela auto-estrada, que ligava a Rua do Rei Ramiro (Candal) à Quinta do Jordão e ao vale a Poente; b) a envolvente imediata mantém-se com ocupações urbanas poucos densas; c) o cadastro foi cortado pela auto-estrada, sendo o logradouro de uso rural. **CARACTERÍSTICAS ESSENCIAIS:** a) a casa é de tipologia unifamiliar e construção tradicional, tem 2 pisos e um corpo tipo mansarda; b) a fachada principal, em todos os pisos, e a empena Poente são revestidas em sistema tradicional de chapas de ardósia em escama, vulgarmente utilizado apenas em situações de empenas, mansardas ou águas furtadas; c) o volume principal é composto por dois corpos de cérceas diferentes, sendo o mais alto de composição simétrica; d) o corpo mais baixo apresenta a mesma linguagem arquitectónica em todos os elementos e materiais; e) a janela de rés-do-chão do anexo Nascente, assim como o diferente acabamento (reboco aparente) utilizado na empena do corpo principal, sugerem a intenção de simetria da fachada com 2 corpos laterais que se presume ter ficado inacabada devido à incompatibilidade com o cadastro da propriedade; f) a composição geral do edifício, o material de revestimento e o desenho dos elementos da fachada principal (emoldramento de vãos, porta e caixilharias de guilhotina em madeira e gradeamentos em ferro) resultam num volume cuja unidade e originalidade se assumem como referência no espaço urbano. **TRABALHOS RECOMENDADOS:** a) restauro de todos os elementos construtivos que caracterizam o edifício; b) avaliação do interesse das construções anexas (alpendre da mansarda e anexos do rés-do-chão) como complemento do edifício principal; c) remoção de estores exteriores e respectivas caixas.